

Desenvolvendo EscutaAção na prática Acadêmica

Carla Hieger¹
Denise Lacerda de Freitas²
Nola Jesus³
Aline Piason⁴
Márcia Wilke Franco⁵

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo apresentar, dentre às intervenções em psicoterapias, uma proposta de atendimento ao sofrimento psicológico em situações de emergência. O Plantão Psicológico não se trata de psicoterapia, pois pode ser um encontro único que oferece acolhimento, escuta de suas angústias e ansiedades, entre outras situações que a vida apresenta. As atitudes facilitadoras de escuta empática, humanização e aceitação incondicional, são primordiais para a efetividade desta prática, que oferta atenção no momento presente. Os plantonistas por sua vez lidam com uma variada e complexa demanda, buscando otimizar as potencialidades do cliente para lidar com seus conflitos. O diferencial do plantão psicológico não está nas atitudes terapêuticas, mas no tempo de duração, variando de um encontro único a no máximo quatro encontros. O plantão psicológico mesmo que por um período mais curto possui função terapêutica ajudando no processo de organização interna do indivíduo. Vivemos em uma época em que tudo que fazemos tem que ser rápido, prático, imediato. Muitas vezes não nos damos conta dessa velocidade, e quando a enxergamos, acabamos criando uma situação ansiogênica, de angústia e gerador de estresse. Para acompanhar essa velocidade de fazeres, de conhecimentos, trabalhos, vida social, entre outras, precisamos encontrar em meio a tanta coisa para fazer ao mesmo tempo, um espaço que nos acolha, que nos “estenda” a mão. Um lugar em que nosso sofrimento seja “ouvido”, que nossas ansiedades sejam dirimidas. Porém, há limitações quanto a seu uso. O plantão psicológico é contra indicado para as emergências psiquiátricas e riscos de suicídio. Frente a demanda encaminhada pelo Ministério Público de Cachoeirinha ao serviço escola da Faculdade de Psicologia Cesuca, está sendo desenvolvido o projeto EscutaAção. Este se articula ao NAE- Núcleo de Acolhimento Estudantil, juntamente com o PsicoAção, em que será ofertado o plantão psicológico conforme as orientações anteriormente mencionadas. O atendimento vai ser realizado pelas acadêmicas do curso de Psicologia, orientado pelas professoras Aline Piason e Márcia Wilke Franco (coordenadora dos estágios).

¹Cesuca, Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: carlahieger@gmail.com.

²Cesuca, Cachoeirinha, RS. E-mail: denise.lfreitas@terra.com.br.

³Cesuca, Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: jesusnola@gmail.com.

⁴Cesuca, Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: alinepiason@cesuca.edu.br.

⁵Cesuca, Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: marcia.franco@cesuca.edu.br.